

Implantes mamários através da abdominoplastia

MIRELLA PEREIRA DE OLIVEIRA, ROBERTO LUIZ SODRÉ, JOSÉ AUGUSTO CALIL, RAIDEL DEUCHER RIBEIRO, BRUNO HENRIQUE PAGNONCELLI, JOSINALDO CÉSAR MARTINS JÚNIOR

Introdução

As pacientes portadoras de hipotrofia e ptose mamária leve que optam pela cirurgia plástica desejam mamas maiores, bem posicionadas e mais firmes. A associação com a dermolipectomia abdominal também proporciona que tais objetivos sejam alcançados, eliminando as cicatrizes próximas da região torácica. A diversidade das mamas quanto a forma, quantidade e qualidade do tecido mamário e característica do revestimento cutâneo, bem como um abdome flácido e inestético, fazem com que a procura por cirurgias plásticas associadas sejam frequentes. Podemos utilizar métodos cirúrgicos em um só estágio para obtenção de formato, volume e simetria adequada das mamas, cicatrizes localizadas na região abdominal, sem aumento do tempo operatório, apresentando baixos índices de complicações e resultados duradouros.

Objetivo

A associação de abdominoplastia com mastoplastia de aumento é muito frequente na cirurgia plástica, apresentando resultados seguros e estéticos. A inclusão dos implantes mamários através dermolipectomia abdominal permite a obtenção do abdome estético e de mamas com boa projeção, volume adequado e consistência firme, sem as cicatrizes na região mamária.

Método

Entre março de 2011 e junho de 2012, 10 pacientes com hipomastia e abdome

flácido foram submetidas à inclusão dos implantes mamários através da abdominoplastia. A faixa etária variou de 30 a 47 anos. Os implantes mamários introduzidos foram de silicone gel coesivo, superfície texturizada, formato redondo, com volume variando entre 265 e 350 ml. Todas as cirurgias foram realizadas sob anestesia geral, no Hospital do Servidor Público Municipal de São Paulo. A abdominoplastia inicia-se com a incisão transversal baixa obedecendo à marcação prévia, descolamento do panículo dermogorduroso em sentido do apêndice xifoide e arcos costais, preservando o cordão umbilical. Segue-se a diérese com bisturi e confecção de túneis em direção das aréolas, com cerca de 6 cm de largura. O descolamento retroglandular é feito sob visão direta, com afastador longo de fibra óptica. Após confecção da loja e revisão da hemostasia, introduz-se o implante mamário, posicionando-o de forma adequada. O mesmo procedimento é conduzido na mama contralateral. Fechamento dos túneis com fios de náilon 2.0, realizando sutura do retalho na aponeurose do músculo reto abdominal abaixo do sulco mamário pré-existente. Correção da diástase dos músculos retos abdominais através de plicatura longitudinal da aponeurose entre o xifoide e o cordão umbilical e deste até o púbis, com fio de náilon 2.0. Fixação do umbigo na aponeurose com náilon 3.0. Tracionamento e exérese do excesso do retalho infraumbilical, com hemostasia. Após posicionamento do

umbigo, realizamos incisão em forma de “U”, na parede do retalho, desengorramento nessa área e revisão da hemostasia. Realização dos pontos de adesão do retalho na aponeurose com poliglactina 2.0 ou náilon 2.0. Colocação de dreno de sucção em região abdominal e fixação na pele pubiana com náilon 3.0. Onfaloplastia ao nível das cristas ilíacas e fechamento da parede utilizando fios de náilon 3.0 no tecido subcutâneo e síntese da pele com náilon 4.0.

Resultados

Neste período de 15 meses, foram realizadas mastoplastia de aumento através da abdominoplastia em 10 pacientes. Essas pacientes apresentavam hipotrofia sem ptose e abdome flácido tipo grau V. Pôde-se observar no pós-operatório que as mamas estavam bem posicionadas, com excelente projeção, formato natural, consistência firme e sem cicatrizes nas região torácica. Foram observadas complicações na região abdominal, como: deiscência parcial de ferida operatória em região suprapúbica, cicatriz hipertrófica e necrose parcial de umbigo. Não ocorreram complicações como necrose, infecção ou hematoma.

Conclusão

A inclusão de implantes mamários através da abdominoplastia é uma opção segura e confiável na cirurgia plástica de aumento mamário, com baixos índices de complicações, bons resultados estéticos e sem cicatrizes nas mamas.